

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Director, proprietario e editor — Custodio dos Santos Lima Guimarães

PREÇO DA ASSIGNATURA

Anno, sem estampilha	1\$200
Semestre, idem	700
Anno, com estampilha	1\$500
Semestre, idem	750
África e Brazil, por anno (moeda forte)	2\$250
Numero avulso	40

Redacção, Administração, composição e impressão
Rua Elias Garcia, 46 (antiga rua de Santa Maria)

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados, por linha	240
Repetição dos mesmos	220
Anuncios permanentes, contracto especial	
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.	

Liberdade de commercio

Chegam a justificar a supressão da liberdade de commercio, allegando que a crise das subsistencias em outros paizes é mais grave que a nossa, como se alguma comparação pudesse fazer-se entre Portugal aventureiro, ainda não exacerbado pela guerra, e os povos que a sustentam ha mais de dois annos. Nas proprias nações belligerantes não ha noticia de leis que tão radicalmente infrinjam o costume e a regra da vida collectiva.

Se o livre exercicio do commercio não fôsse subordinado a principios economicos destructivos, e se considerasse occupação abandonada ao arbitrio das auctoridades, poderia o Estado manter a preponderancia commercial que tem mantido, á maneira dos antigos monarchas de direito divino, cujos rendimentos derivavam em boa parte d'esta fonte de receitas.

Cumpre, porém, recordar que o criterio absolutista na acção do Estado caducou ha muito, em face dos progressos da sciencia e do direito publico. O espirito moderno não tolera a exorbitancia do Estado, invadindo as attribuições dos cidadãos e desrespeitando normas economicas que são a garantia da ordem social. Estamos vendo que pode governar-se contra este espirito, mas vemos tambem que elle se ergue protestando perante um abuso de que resulta a escassez de generos essenciaes á alimentação. Alguns deixaram de ser expostos á venda, porque o Estado se arvorou em regulador supremo das mercadorias de primeira necessidade.

Todas as aggremações commerciaes do Porto acabam de representar ao sr. ministro do Trabalho, mostrando com indiscutíveis argumentos que as medidas restrictivas da liberdade commercial, postas em vigor pelos governos, são nocivas e contraproducentes, porque, prejudicando o abastecimento dos mercados, collocam o consumidor na situação de se negar a si mesmo, isto é, consumidor que não consome — uma incomprehensivel antinomia.

Temos a triste consolação de lembrar que desde a publicação da primeira lei das subsistencias, vaticinamos os factos que se estão dando. A

lei creava então as commissões concelhias, attribuindo-lhes o encargo de fixar os preços dos generos em tabellas, depois de se informarem do custo nos locais da produção ou nos paizes da procedencia, e devendo juntar aos preços correntes na origem, além das despesas de frètes, seguros e commissões, o «justo lucro» do commerciante, para que este não lograsse o ganho de um centavo a mais.

O resultado d'esta theoria viu se logo. Emigraram alguns generos, subiram enormemente as cotações, e o «justo lucro» do commerciante era apenas a mascara do Estado importador e regulador omnipotente. Tal qual como no tempo das especiarías da Índia.

Leis ultteriores áquella vieram acabar com as commissões concelhias, algumas das quaes já se haviam dissolvido por impossibilidade de darem cumprimento á lei, e estabelecendo as commissões districtaes, como se as difficuldades que se levantaram ás primeiras pudessem vencer-se com o menor numero das segundas.

Lemos agora que está por um fio a vida d'estas mesmas commissões districtaes, o que não pode deixar de supprimir o regimen tabellar — um regimen simultaneamente falso e perfido porque, ou o commerciante nega a sua mercadoria ao consumo, ou, no caso contrario, se arrisca a ter de a vender por preço inferior ao do custo. Como a imposição é absurda, os generos furtam-se á luz do sol, e o consumidor desesperado tem que os desencantar a peso d'ouro.

Cabe aqui um dictado francez: *chassez le naturel, il revient au galop*. Com effeito, a liberdade commercial, sendo um principio estabelecido na natureza dos factos sociaes, se se pretende destrui-lo para o substituirem por um uero artificio auctoritario, preparam um phenomeno analogo áquelle em que a corrente de um rio, desviada do seu curso, rompe a barragem e volta rapidamente ao antigo leito. Do que ninguem se preoccupa é de saber quem ha-de pagar os estragos que a preza tem causado, e ha-de causar, visto que sobre a ruina das tabellas ficam ainda a commissão central, a Manutenção Militar, as excepçoes attribuições do ministro, e, como consequencia logica, o exaggerado custo da vida.

J. U. R.

A' laia de chronica

Uma carta . . .

O meu amigo X . . . , novel bacharel em direito formado pela tradicional Universidade de Coimbra, com banca aberta de advogado na comarca de . . . , mas infelizmente sem clientella, resolveu, para matar o tempo, passar uma temporada da epoca n'uma ridente praia do norte, de onde acaba de escrever-me uma carta sollicita e piégas:

«De saude, gosando mais do que tu, me diz elle, aqui onde me encontro, tenho me divertido, espalhando melancolias e tristezas; aqui, ao menos, a vida é outra: pacifica, recreativa, aventureira, romantica! sim, principalmente romantica!

Ah! meu bom amigo! como sympathizo com esta bisarra praia! são *mesdemoiselles* que me despertam certa curiosidade pelas saias curtas que usam, quasi pelo joelho; collos decotadissimos, dando a perceber a cutis cor de rosa empoadada n'umas, e trigueira n'outras! São elegantes janotas que me cumprimentam cordealmente e que me convidam para passeios de barco, para a distancia. Por enquanto ainda não accetei nenhum convite, mas não posso resistir. E' impossivel!

Que delicadeza! que cordealidade!

Isto dá vontade de viver! Isto sim! E' a verdadeira terra que de ha muito desejava.»

E assim successivamente, o meu amigo X . . . , novel bacharel sem clientella, vae enchendo folhas e mais folhas, contando-me (oh que massador!) todos os seus afazeres, desde que se levanta até á hora de recolher.

Tudo me narra minuciosamente. Assim: os banhos que toma, os jogos no areal com as taes meninas tentadoras de saias curtas, as confidencias amorosas, promessas de casamento, *soirées*, passeios em gericos e automoveis, danças, *flirts*, gagarejos, etc., etc.

Um horrivel massador! Um doente embellezado!

Remata a sua extensissima carta (que bello relatorio!) pelo seguinte:

«Não te incommodo mais, mas antes que esta conclua, vou pedir-te, meu bom amigo, uma fineza, vou confiar-te um segredo. Ei-lo: Logo que cheguei a esta encantadora praia, encontrei uma engraçada dama, de cabellos louros, olhos azues e seios fartos. . . Agradou-me. Segui-a até entrar em sua casa. Anotei na minha carteira a rua e o n.º. Todos os dias a vejo e a cumprimento. De manhã, na praia; de tarde, na avenida das acacias. Depois. . . o resto. . . declarei-me um seu apaixonado. Accetei-o. Por companhia tem uma velha criada. Todas, todas as noites fallamos, todos os dias a visito.

Na mezinha central da sala deparei com livros. Disse-me gostar muito das lettras, mas principalmente da poesia. Quiz agradar-

lhe e cahi na tolice de dizer-lhe que era um vate! Oh! como ella ficou contente! Prometti-lhe versos, mas que estupidez! eu não os sei fazer. Para mais, ella deu-me o thema, um thema engraçado e atrahente. Queres saber qual?

(Continua).

Oscar Diniz.

A. «PRIORA»

*Na villa alemtejana, onde habitava,
Em solar de opulenta lavradora,
Cantando a, muito vate a comparava,
De maduro trigal a espiga loura.*

*Devota em extremo, á devoção juntava
Graças mil de mulher provocadora;
E como ao seu prior se confessava
Muitas vezes, chamavam-lhe: a Piora.*

*Dava razão ao povo, porque a via
Chegar á missa, sorridente e bella,
E só, depois, sahir da sacristia*

*O sacerdote, entrando na capella;
O qual, a cada Dominus, prendia
Moroso olhar, nos olhos doces d'ella!*

Fernandes Costa.

Cartas de perto

VIII

ELOGIO DO SONHO

O sonho e a vida são dous galhos gêmeos;
São dous irmãos que um laço amigo
aperta . . .

Gonçalves Dias

Fascinadora mentira! Encantadora illusão!

Devaneio poetico que nos embala! Utopia linda que nos deslumbra! Phantasia caprichosa que nos faz estarrecer de pasmo e nos eleva e nos transporta ao Extasis!

A arte é bella porque a mentira é linda. . .

E querer despojá-la das cassas finas, dos fumos tenues da illusão, é esmagá-la, é matá-la.

O esvaimento da realidade prostra-nos, n'uma phantastica e subtil visão, ante o prazer espiritual da mentira, eternamente formosa.

Herculano dizia:

«Porque te havia eu de amar, ó sol, se tu és o inimigo dos Sonhos do imaginar, se tu nos chamas á realidade e a realidade é tão triste?»

E o sonho não é a coisa vã, futil, sem consciencia, sem alcance, sem duração; é a ideia que alimentamos, a ideia com a qual nos orgulhamos, o pensamento dominante que seguimos com interesse e com paixão.

E quem não tem uma Ideia, e quem não tem um Sonho?

E vive-se para essa Ideia, e vive-se para esse Sonho!

O sonho e a vida são dous galhos gêmeos;
São dous irmãos que um laço amigo
aperta . . .

F.

Correio das salas

Está melhor da doença que a accommetteu, a ex.^{ma} senhora D. Maria Adelaide de Monteiro de Meira, gentilissima filha do considerado clinico vimaranense sr. Dr. Joaquim José de Meira.

Está a veranear na sua casa, na Povoia de Varzim, o illustre titular, nosso conterraneo, sr. Visconde do Paço de Nogueira (Gaspar).

Acompanhado de sua extremosa familia, partiu, no domingo passado, para a Povoia de Varzim, o sr. Dr. Eduardo de Almeida, distincto caudico vimaranense.

Tambem seguiu para a mesma praia, em góso de licença, na ultima quarta-feira, o sr. Dr. Antonio José da Silva Basto Junior, illustre advogado e notario d'esta cidade.

Na Figueira da Foz, onde se encontra com sua ex.^{ma} familia, adoeceu ha dias, mas vae melhor, o sr. Dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, digno sub-delegado de saúde d'este concelho.

Esteve na Povoia de Varzim, no domingo passado, o sr. Marianno da Rocha Felgueiras, muito digno presidente da commissão executiva da camara municipal d'esta cidade.

Regressou de Lisboa á sua casa do Beringel, o illustre deputado evolucionista por este circulo sr. Conego José Maria Gomes, distincto professor do Lyceu Nacional d'esta cidade.

Partiram para a estancia de Entre os Rios, na ultima terça-feira, o nosso predadissimo amigo sr. Antonio Teixeira Mendes e sua extremosa esposa a senhora D. Emilia Alice dos Santos Lima Mendes.

Das Caldas de Vizella, regressou ao Porto, retomando immediatamente a sua clinica, o sr. Dr. Alvarez Teixeira Bastos, professor da Faculdade de Medicina d'aquella cidade.

Esteve ligeiramente incommodado, mas já está restabelecido, o sr. Dr. Fernando Gilberto Pereira, conceituado clinico d'esta cidade.

Tambem vae melhor dos seus incommodos de saude, o que muito estimamos, o nosso illustre conterraneo sr. Dr. João Ribeiro Martins da Costa.

Está na Povoia de Varzim, a banhos, a ex.^{ma} familia do sr. João Rodrigues Loureiro, socio da acreditada firma commercial Bento dos Santos Costa & C.^{as}.

Vão-se accentuando as melhoras do nosso presado amigo sr. Manuel Ribeiro de Souza Mascarenhas, digno escrivão de direito n'esta comarca. Que se restabeleça em breve.

Partiu para a Povoia de Varzim, com seus gentis filhinhos, a dedicada esposa do nosso presado amigo sr. João Velloso d'Araujo.

Das Caldas do Gerez, onde esteve alguns dias, regressou a esta cidade o sr. Avelino da Silva Guimarães, estimado negociante d'esta praça.

Esteve na sua bella vivenda das Trofas, na freguezia de Santo Estevão d'Urgezes, o sr. Dr. Adelino Adelino Leão Costa, illustre clinico dos Hospitales de Santo Antonio e Carmo, do Porto.

A fim de fazer uso das afamadas aguas das Caldas do Gerez, parte por estas dias para aquella localidade o sr. Simão Eduardo Alves Neves, digno chefe da secretaria da Santa Casa da Misericordia, d'esta cidade.

Está na Povoia de Varzim, com sua dedicada familia, o sr. Francisco de Faria, habil sollicitador n'esta comarca.

Com sua ex.^{ma} esposa, regressou das thermas de Vizella o nosso illustre conterraneo sr. Bernardino Rebelo Cardoso de Menezes.

Regressou de Melgaco o nosso estimado conterraneo sr. José Pinheiro, co-proprietario da Tabacaria Hivaneza.

Com suas dedicadas irmãs, regressou da Povoia de Varzim o rev.^o padre António Teixeira de Carvalho, digno paroco de Santa Marinha da Costa.

Do Porto partiu para as Caldas das Taipas, acompanhado de sua familia, o sr. Antonio Pinto da Silva.

Ausentou-se de Vizella para o Porto o sr. dr. José Figueira d'Andrade, distincto advogado portuense.

De regresso da Figueira da Foz, chegou a sua casa, na freguezia de S. Martinho de Ande, d'este concelho, o sr. Alvaro Jorge Guimarães.

Encontram-se na Povoia de Varzim o sr. Mario Augusto Vieira, professor primario em Lisboa, e Henrique de Mattos, professor nas Escolas Centraes, d'esta cidade.

Regressou de Vizella ao Porto o sr. Antonio Julio da Silva e Souza, conceituado negociante daquelle praça.

Chegou no domingo passado ás Caldas de Vizella, onde se encontra a uso de banhos, a sr.^a D. Maria Clara da Fonseca.

No rapido de sabado, partiram do Porto para Vizella os srs. Julio Ribeiro e A. Borges de Avellar e familia.

Partiu hontem para a Povoia de Varzim, acompanhado de sua dedicada esposa, o nosso bom amigo sr. Francisco Candido Pinto.

Parabens

Fazem annos, de 9 a 15 do corrente:

As ex.^{mas} senhoras:

Dia 11—D. Ermelinda Angelica d'Almeida.

» 15—D. Maria da Conceição Pinto Tavares Ferrão.

E os srs.:

Dia 9—Dr. José Martins Pereira de Menezes;

» 11—Clemente Ribeiro d'Abreu.

» 10—Padre José Maria Fiuza.

» 11—Domingos José Pires.

Asylo de Santa Estephania

Durante os mezes de julho e agosto, foram recebidos, no Asylo de Santa Estephania, os seguintes donativos:

De João Fernandes de Mello, por intermedio da redacção do «Commercio de Guimarães», 2000; Dr. Henrique Margaride, 5000; D. Izabel Vaz Napoles, 4000; José Marques Coelho e esposa, 5000; D. Maria do Sacramento, 5000; Anonimo, 10000; dito, 10000; Ordem 3.^a do Carmo (beneficencia), 6000; D. Adelaide Meira, um cesto de peras; Antonio de Freitas Ribeiro, idem; Anonimo, idem; D. Laurinda da Costa e marido, idem.

A questão do assucar

Brevemente são esperados no Tejo, grandes carregamentos de assucar.

Espera-se que dentro d'um mez, haja o sufficiente para abastecer o paiz durante quatro mezes, pois está calculado o consumo annual em 40:000 toneladas.

Informações de Moçambique dizem que a colheita do assucar, alli, é de 41:000 toneladas; mas a direcção geral das colonias diz que tal producção sobe a 80:000 toneladas. E' preciso ainda metter em linha de conta a producção de Angola, Madeira, e Açores, que ascende a 12:000 toneladas.

Peregrinação á Penha

A meza da Irmandade de Nossa Senhora da Penha e a commissão organisadora da grande peregrinação, fazem publico que, em virtude de ordens dimanadas do Ex.^{mo} Governador Civil do districto e por determinação da auctoridade administrativa, d'esta cidade, foi prohibida a peregrinação annual e costumada que ámanhã tinha de realizar-se em Guimarães, como ordeira manifestação de fé e crença religiosa; no entanto pedem a todas as pessoas d'esta cidade e concelho, que tiverem a devoção de visitar, n'este dia, a Santissima Virgem, que o façam dirigindo-se ao alto da Penha, onde, no respectivo templo, se realizará a grande festividade.

Da mesma forma rogam a todas as associações, que foram convidadas para aquelle religioso acto, a fineza de fazerem conduzir os seus estandartes até junto do mesmo templo, afim de se incorporarem na magestosa procissão que d'alli sahirá, ás 10 horas, em direcção á Gruta de Lourdes, onde haverá missa campal e saudação á Virgem.

Avisa-se que, pelas 6 horas da manhã, nas igrejas de S. Domingos, S. Pedro, S. Damasco e S. Francisco e nas da Oliveira e Santos Passos, ás 7 horas, haverá missa resada e communhão.

Pelas 7 horas da manhã, duas philarmonicas percorrerão as principaes ruas e largos da cidade, afim de despertar os fieis, convidando-os a subir ao alto da Penha.

Recomenda-se, porem, a todos que ali se dirigirem, conservem a maxima serenidade e commedimento para assim obstem á intervenção da auctoridade.

Lyceu Nacional

Os alumnos do lyceu d'esta cidade, que tenham sido esperados na primeira epocha de exames, são dispensados do requerimento de admissão para os exames da segunda epocha, devendo, porém, apresentar até ao dia 25 do corrente mez, a respectiva propina de 3000, que será paga, por meio de guia, no thesouraria municipal.

Hospital da Misericordia

Nota do movimento de doentes no mez de agosto:

Doentes existentes no dia 31 de julho: 49 homens e 93 mulheres; total, 142.

Entrados durante o mez: 93 homens e 106 mulheres; total, 199. Sahidos curados: 44 homens e 52 mulheres; total, 96.

Sahidos melhorados: 31 homens e 45 mulheres; total, 76.

Sahidos no mesmo estado: 6 homens e 8 mulheres; total, 14.

Fallecidos: 5 homens e 7 mulheres; total, 12.

Existentes no fim do mez: 56 homens e 87 mulheres; total, 143.

Consultas no banco: 177 homens e 209 mulheres; total, 386.

Curativos no banco: 319 homens e 273 mulheres; total, 592.

Medicamentos concedidos a doentes pobres, externos, gratis, 419.

J. Menezes d'Amorim

Retido por uma doença grave, guarda o leito o nosso presadissimo amigo e honrado comerciante sr. José Menezes d'Amorim, sócio da acreditada firma d'esta praça Cunha & Menezes.

O nosso bom amigo adoeceu repentinamente, na quarta-feira da semana passada, tendo se-lhe aggravado a doença no domingo, chegando o seu estado a inspirar serios cuidados aos numerosissimos amigos do doente, que logo accorreram á sua casa, á rua de Payo Galvão, a informarem-se da marcha da doença.

Informações que julgamos seguras dizem nos que, se não surgirem novas complicações, o doente pode considerar-se livre de perigo, o que sinceramente estimamos.

Espectaculo de caridade

Foi entregue á Creche da Associação Catholica de Braga, a quantia de 33500, metade do producto liquido do spectaculo que a Tuna da Juventude Catholica de Guimarães levou a effeito, na noite de 18 de junho passado, no Theatro de S. Geraldo, d'aquella cidade.

A eleição de Bento XV

No domingo passado, na Basilica Primacial de Braga, foi celebrado, com grande concorrência de fieis, um solemne «Te Deum» em acção de graças pela eleição de Sua Santidade Bento XV.

Officiou S. Ex.^a Rev.^{ma} o Sr. Arcebispo Primaz, tendo assistido o clero da cidade e algumas associações com as respectivas bandeiras.

INDULTO

Ultimamente têm continuado a affluir, ao ministerio da justiça, requerimentos de condemnados, pedindo o indulto por occasião do anniversario da proclamação da Republica.

Esses requerimentos são indeferidos, por ter terminado, em 15 de julho, o prazo da sua entrega.

No entanto, sobe a mais de 800, o numero de requerimentos entrados no ministerio da justiça, dos condemnados que solicitam perdões e commutação de pena.

Escola Industrial

Está aberta a matricula, desde o dia 15 a 30 do corrente, para os alumnos que pretenderem frequentar a Escola Industrial d'esta cidade, no anno letivo de 1916-1917.

Os interessados devem dirigir-se á secretaria da referida escola, todos os dias sem excepção, desde as 10 ás 14 horas, ou desde as 7 ás 21, afim de lhes serem prestadas as informações necessarias.

CONSORCIO

Realizou-se ultimamente, em Vieira, o consorcio do sr. José Augusto Ferreira da Cruz, estimado e intelligente aspirante na repartição de finanças d'este concelho, com a gentilissima senhora D. Alice Aida da Cruz Leite Ribeiro, filha do sr. Augusto Alves Leite Ribeiro, escriptão de direito n'aquella villa. Os nossos parabens.

Escolas fechadas

Por terem sido mobilizados varios professores, não poderão abrir algumas escolas primarias, se não houver professores ou professoras interinas que queiram reger-las durante o impedimento do professor proprietario.

Concurso Nacional de Tiro

Transmittida pela secretaria do ministerio da Guerra, recebemos a seguinte circular, cuja publicação nos é pedida:

Vae realizar-se de 20 do corrente a 5 de outubro, na Carreira de Tiro da guarnição de Lisboa, em Pedrouços, o grande Concurso Nacional de Tiro, que certamente, como o documentam os concursos anteriores, deverá atingir este anno um notavel esplendor, se pensarmos que, de momento a momento, se vão avolumando as necessidades inadiaveis da preparação da defesa nacional.

O Pais necessita de todas as energias dispersas, de todas as suas forças vivas absorvidas no funcionalismo civil. A ideia da defesa da Patria, chama por todos os cidadãos que, num dado momento, podem, conscientes do valor proprio, transformar-se em excelentes soldados, acudindo voluntaria e nobremente a adestrar-se no manejo das armas e no exercicio de tiro. Os exercitos são apenas a guarda avançada da defesa das nações.

No povo está a grande massa defensiva, a colossal resistencia de opinião e de facto, o apoio basilar da sua acção da vanguarda. Mas para que assim seja, como deve ser, é preciso que se determine a cohesão dessa enorme massa defensiva e se disciplinem essas energias, adestrando-se individualmente e adquirindo uma acção segura e consciente, que as permita enfileirar com utilidade nas linhas de combate.

Uma das garantias da independencia e da integridade de um país é a pratica do tiro de guerra, talvez a que melhor corresponda a solução do problema nacional. Praticar o é ser patriota; propagar tal ideia, dentro da esfera da influencia pessoal, é selo duplamente.

Assim o rogamos a todos os que lerem esta circular.

Conscios que o concurso deste anno vai ser brilhantissimo pela quantidade dos concorrentes, pelo seu entusiasmo intimo e sereno e pelos resultados que se hão de produzir, aguardamos com vivo e consolador prazer a inscripção que vae afirmar mais uma vez o alto interesse de todos os nossos patricios pela prosperidade da Republica e pela segurança da Patria Portuguesa.

GOVERNANTA

Precisa-se de uma senhora para tomar conta do governo de uma casa de pequena familia, e que de boas referencias da sua conduta ou pessoa abouatoria.

Para informações, á rua da Republica, n.^o 74.

REINSPECÇÕES

Começaram no dia 6 do corrente, na repartição do Districto de Recrutamento e Reserva n.^o 20, as reinspecções dos individuos com mais de 20 annos e menos de 45, sujeitos ás disposições do decreto de 30 d'abril do corrente anno.

Reunião do Congresso

Diz-se que na proxima reunião do Congresso, no dia 24 do corrente, se tratará, entre outros assumptos, da medida referente aos capellães militares, discutindo-se as condições em que irão junto ás forças militares que partirem para o campo da batalha, em França.

Na mesma sessão, o Congresso resolverá sobre o pedido de varios officiaes exilados para a sua incorporação no exercito.

Exames do 2.^o grau

Foram expedidas circulares aos secretarios de finanças para que urgentemente, remetam nota da receita cobrada pelas propinas dos exames do 2.^o grau, concluidos em 31 do mez passado.

Logo que se colijam as respostas, deve proceder-se á organização das folhas das gratificações a satisfazer pelo serviço prestado pelos professores e mais pessoal, conforme os annos anteriores.

Operarios portugueses para França

O engenheiro francez que está tratando do recrutamento de 10:000 operarios para França, tem já muito adiantados os seus trabalhos. O recrutamento é só de operarios de mais de 30 annos, das diversas provincias do paiz, mas fóra dos centros industriaes.

Os interesses d'esses operarios serão acautelados por varias medidas, entre ellas a da instituição dum Tribunal Arbitral e Curadoria.

A importação de sulfato de cobre

O prazo para a entrega, no ministerio dos estrangeiros, dos requerimentos dos importadores de sulfato de cobre inglez, termina no dia 12 do corrente.

Os pedidos já feitos ou a fazer, de caracter especulativo, ou que se verifique não corresponderem ás encomendas realizadas, não são tidos em nenhuma conta.

BAPTISADO

No domingo passado, realizou se nesta cidade, na igreja parochial da freguezia de S. Sebastião, o bapuzado dum formoso menino, filho da ex.^{ma} senhora D. Carolina Teixeira Pereira, dedicada esposa do sr. Luiz Antonio Pereira, nosso conterraneo residente em Lisboa.

Foram padrinhos a ex.^{ma} senhora D. Adelia Pereira, irmã germana do neophyto e o sr. Francisco Ferreira Braga, intimo do sr. Pereira.

O recém-nascido recebeu o nome de Fernando.

Muitos parabens.

Carreiras para o Brazil

Está-se organisando uma Companhia Portugueza, que se propõe explorar os antigos navios allemaes, tomando os ao Estado nas mesmas condições em que elles foram cedidos á Inglaterra.

Essa Companhia compromette se a estabelecer carreiras para o Brazil.

O capital necessario para essa empreza está em grande parte coberto, sendo os principaes accionistas: um Banco, que se inscreveu com a quota de 1:000 contos, um negociante, com 200 e um capitalista bahiano, com 300 contos.

SERAFIM RODRIGUES

Solicitador encartado

GUIMARÃES

Cruzada das Mulheres Portuguezas

O Banco de Portugal offereceu a Cruzada das Mulheres Portuguezas a quantia de 5000000 reis. Igualmente o Banco de Lisboa e Açores enviou 1000000 reis para a enfermagem.

O Banco Nacional Ultramarino offereceu tambem á Cruzada, sendo destinada ás caixas de enfermagem e de auxilio aos filhos dos mobilizados, a quantia de 3000000 reis.

ESCOLA ACADÉMICA

Instituto de Educação e Ensino, autorizado pelo Governo, por alvará de 19 de Julho de 1916

RUA DE VAL-DE-DONAS—45—GUIMARÃES

Instrução primária e secundária, esta com frequência no liceu.
Disciplina suave. Tratamento esmerado, igual para explicadores e alunos.
Mais esclarecimentos sejam pedidos ao Director,

PADRE JOSÉ MARIA DA SILVA.

Medicos militares

Pelo ministerio da Guerra foi publicada a seguinte circular:

Ex.^{mo} Ministro determina a v. ex.^a ordem aos medicos da area da sua divisão, do quadro permanente, da reserva ou reformados e todos os milicianos, o cumprimento da circular n.^o 1063 de 5 de maio de 1908, publicada na O. do E. n.^o 9, 1.^a serie, de 13 do mesmo mez, que determina que todos os medicos, sempre que mudem de situação transitoria ou definitivamente ou se apresentem por nomeação ou promoção, o comuniquem á 5.^a repartição da 2.^a direcção geral desta secretaria do Estado.

Os comandantes das unidades, directores dos diferentes estabelecimentos, presidente de juntas de qualquer ordem, ou de qualquer comissão de serviço, deverão visar estas communicações, ficando responsáveis pela execução desta determinação.

Os medicos, quando nomeados medicos milicianos, deverão, nas suas communicações enviadas por intermedio dos comandos das unidades ou directores dos estabelecimentos onde se apresentarem, indicar as localidades da sua residência. Quando os medicos não tenham colocação, a communicação deverá ser enviada directamente á 5.^a repartição da 2.^a Direcção Geral da secretaria da Guerra. — (A) Francisco Rodrigues da Silva, general.

Todos os medicos do quadro permanente, milicianos, da reserva ou reformados, desempenhando qualquer serviço militar, deverão apresentar as respectivas communicações, onde será indicada a data em que começaram a desempenhar o serviço, que serão enviadas immediatamente a Secretaria da Guerra. — (A) Francisco Rodrigues da Silva, general.

A hora legal

Em Roma, no dia 30 d'este mez, serão os relógios atrasados uma hora, ficando a regular pela hora antiga.

A falta de trigo

Affirma-se que as requisições do trigo que o governo se viu forçado a fazer aos lavradores para remediar a falta d'aquelle cereal nos districtos do norte do paiz, se tornarão dispensaveis, graças á boa vontade manifestada perante o governo pelos mougeiros de Lisboa, que supprirão essa falta.

Mais consta que, com a importação do trigo que o governo vae fazer, está assegurado o abastecimento do mercado durante o anno cerealifero.

Livros usados

De bons auctores e em bom estado

Compram Alberto Vieira e F. Mendes — Rua de Payo Galvão.

Previsão do tempo

O meteorologo Sfeijoon dá como tempo provavel na peninsula, na corrente quizená, o seguinte:

No dia 9, chuva, no norte e nordeste.

No dia 11, chuvas, principalmente no centro e norte.

No dia 12, chuva, na metade oriental.

Em 13 e 14, algumas chuvas na metade setentrional, especialmente no nordeste e norte.

No dia 15, bom tempo.

O saragocano bracarense, sr. Antonio José Teixeira, muito apreciado pelas suas previsões meteorologicas, enviou-nos o boletim seguinte, respeitante ao mez de Setembro:

«Tempo provavel que tem de presenciar se durante o mez de Setembro:

Na maior parte dos dias do mez de Setembro se observará o regimen do bom tempo, sentindo-se ainda calores, sendo o seu regimen o do norte, nordeste e leste, soprando ventos desses lados, mas alternadamente.

Nos periodos de 5 a 9, de 11 a 14 e de 19 a 30, se observarão rapidas mudanças atmosfericas, que resultarão trovoadas e chuvas, sendo algumas das trovoadas violentas, podendo cair granizo, especialmente no periodo de 19 a 30, por isso mesmo que é a passagem do Verão para o Outono, sendo parte destas trovoadas derivadas do nordeste e leste, para cujos lados costumam fazer estragos, podendo tambem haver temporal do sul e sudoeste com chuvas geraes, mas tanto as trovoadas como as chuvas não excederão os 3 dias em cada periodo, e não serão muito duradouras.

Haverá nevoeiros provenientes dos calores.

Tudo se observará em Portugal.»

Descanso das pharmacias

Está aberta, amanhã, a pharmacia DIAS MACHADO.

Collegio Academico

Recebemos o relatório dos trabalhos escolares do importante Collegio Academico, referente ao anno de 1915-1916. O resultado dos exames no anno lectivo findo foi o mais satisfatorio possível: 72 approvações com 24 distincções. Não se pode desejar mais. Prova isto a muita competência do distincto corpo docente que não se tem poupado a aturados trabalhos para que os alumnos do Collegio Academico obtenham ao fim do anno altas classificações nos exames a que se submettem, como sempre tem succedido.

COMMUNICADOS

Faz annos na proxima terça-feira, 11, o sr. Armindo Coelho, encarregado da filial da Ourivesaria Progresso, em Vizella.

Por esse motivo, felicita-o o seu amigo J. N. R.

Ampliações

Fotográficas

Executam-se com a maxima perfeição.

Reprodução, para todos os tamanhos, de retratos velhos e amarelcidos pelo tempo, fazendo-se com esmero todas as modificações que se pretendam.

Prestam-se informações n'esta redacção.

Cacilda da Madre de Deus d'Oliveira Soares aceita em sua casa, á Rua 31 de Janeiro, n.^o 82, alunos de ambos os sexos, leccionando-lhes instrução primaria (1.^o e 2.^o graus), Português, Francés e trabalhos manuaes.

Caminho de Ferro de Guimarães

Horario de comboios desde 10 de junho de 1916

Comboios ascendentes

N.^o 13—Mixto—Aos sabbados.—Parte de Louzado ás 6,50 e chega a Guimarães ás 8,18.

N.^o 5—Mixto—Dias uteis.—Até 15 de outubro—Parte da Trofa ás 7,40 e chega a Guimarães ás 9,13. Liga com o comboio n.^o 5 da linha do Minho, que parte do Porto ás 4,55.

N.^o 3—Mixto—Domingos e dias feriados.—Até 15 d'outubro—Parte da Trofa ás 8,20 e chega a Guimarães ás 9,54. Liga com o n.^o 3 do Minho (recreio), que parte do Porto ás 7,27.

N.^o 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,36 e chega a Guimarães ás 11,10. Parte de Guimarães ás 11,15 e chega a Fafe ás 12,12. Corresponde com os comboios n.^o 1 e 12 do Minho.

N.^o 19—Aos sabbados.—Parte da Trofa ás 15,18 e chega a Guimarães ás 16,49. Corresponde com o comboio n.^o 51 do Minho, que parte do Porto ás 14,19.

N.^o 11—Mixto—Diario—Parte da Trofa ás 18,05, chega a Guimarães ás 19,32 e a Fafe ás 20,34. Corresponde ao comboio n.^o 11 do Minho, que parte do Porto ás 17,10.

N.^o 7—Mixto—Domingos e dias feriados.—Até 15 d'outubro.—Parte da Trofa ás 19,25 e chega a Guimarães ás 20,57.

N.^o 15—Mixto—A's quartas-feiras.—Parte de Guimarães ás 7,38 e chega a Fafe ás 8,32.

N.^o 17—Mixto—A's segundas-feiras.—Parte de Louzado ás 14,38 e chega a Lordello ás 15,33.

Comboios descendentes

N.^o 12—Mixto—Diario—Parte de Fafe ás 6,38 e chega a Guimarães ás 7,30. Parte de Guimarães ás 7,48 e chega a Trofa ás 9,07. Corresponde com o comboio n.^o da linha do Minho para Valença, Braga e ova.

N.^o 4—Mixto—Diario—Parte de Guimarães ás 11,40 e chega a Trofa ás 13,11. Liga com o n.^o 34 do Minho, que chega ao Porto ás 14,40.

N.^o 20—Mixto—Aos sabbados.—Parte de Guimarães ás 14 e chega a Trofa ás 15,41. Corresponde ao comboio n.^o 56 do Minho, que chega ao Porto ás 16,42.

N.^o 18—Mixto—A's segundas-feiras.—Parte de Lordello ás 15,50 e chega a Trofa ás 16,51.

N.^o 6—Correio—Diario—Parte de Fafe ás 16,10 e chega a Guimarães ás 17,04. Parte de Guimarães ás 17,14 e chega a Trofa ás 18,46. Corresponde ao comboio

n.^o 6 do Minho, que chega ao Porto ás 20,10.

N.^o 8—Aos sabbados, até 15 d'outubro—Parte de Guimarães ás 18,20 e chega a Louzado ás 19,42.

N.^o 14—Mixto—Domingos e dias feriados.—Até 15 d'outubro—Parte de Guimarães ás 21,45 e chega a Trofa ás 23,10. Corresponde ao comboio n.^o 14 do Minho, que chega ao Porto ás 0,39.

OBSERVAÇÕES

1.^a—Os comboios n.^o 1 e 6 tem paragem de 1 minuto em Palmeira, Espinho, Magdalena, Covas, Penha e Cepães para serviço de passageiros; os comboios n.^o 3, 4, 13, 14 e 20 em Palmeira, Espinho, Magdalena e Covas; o comboio n.^o 15, em Penha e Cepães; os n.^o 17, 18, 19, 21, 22, em Espinho, Magdalena, Covas, Penha e Cepães.

Acaba de apparecer

Almanack Bertrand

para 1917

Em brochura..... 500 réis
Cartonado..... 5600 »
Marroquim..... 10000 »

Para 1916

ALMANACK de LEMBRANÇAS luso-brazileiro, br. 240, enc. 320.
ALMANACK das SENHORAS, br. 240, enc. 320.

Pedidos á Parceria A. M. Pereira, R. Augusta, 44—LISBOA.

ANTIGA CASA SEQUEIRA

—DE—

JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DAMAZO, 17—GUIMARÃES

Encontra-se á venda sementes de diversas qualidades, como: *Penca, hespanhola e de Chaves, Saboia, Murciana, Lombarda, Tronchuda, etc.; de Repollo: o gigante das hortas, Coração de boi, Pão de Assucar, de Hollanda, Quintal de Allemanha, etc.; Couve Flór e Bróculos. Ha tambem mais variedades em qualidades de sementes n'este estabelecimento: Eucalyptos, Pinheiros, Tojo arnal e molar, Couve gallega, Nabo, etc.*

Lembro aos Ex.^{mos} consumidores o favor de fazerem os seus pedidos, podendo mandar pelo correio a quem os pedir e mandar a importancia, ou dar conhecimento n'esta cidade.

Na mesma casa encontra-se um bom sortido de artigos de mercaderia, entre os quaes bom bacalhau, assucar, arroz, chá e café, que udot se vende por preços limitadissimos.

Artigos para flores artificiaes, e adubos chimicos, para todas as culturas.

COLÉGIO DE SANTA MARIA

Madrôa — Guimarães

Admite alunas internas, semi-internas e externas. Cuidada educação moral, doméstica e literaria.

O resultado dos exames no anno findo foi de 18 approvações com 5 distincções.

Envia programas a Directora

D. Maria da Purificação Barros.

“O Mundo Illustrado,”

Viagens, aventuras de terra e mar

Artes e sciencias, contos e romances, usos e costumes dos povos, factos notaveis, variedades, anedoctas, 1 volume, 312 paginas, grande formato, com finissimos quadros (monumentos, conventos, egrejas, quadros celebres, esculpturas, vistas de cidades, paysagens, scenas de romances, typos, raças, descobertas, maravilhas do mundo, etc.) e mais 26 numeros com 418 paginas, primorosas gravuras, capas de grande arte.

A colleção completa — tudo o que se publicou

18000 RÉIS

Com luxuosas capas em percalina, constituindo um brinde de valor

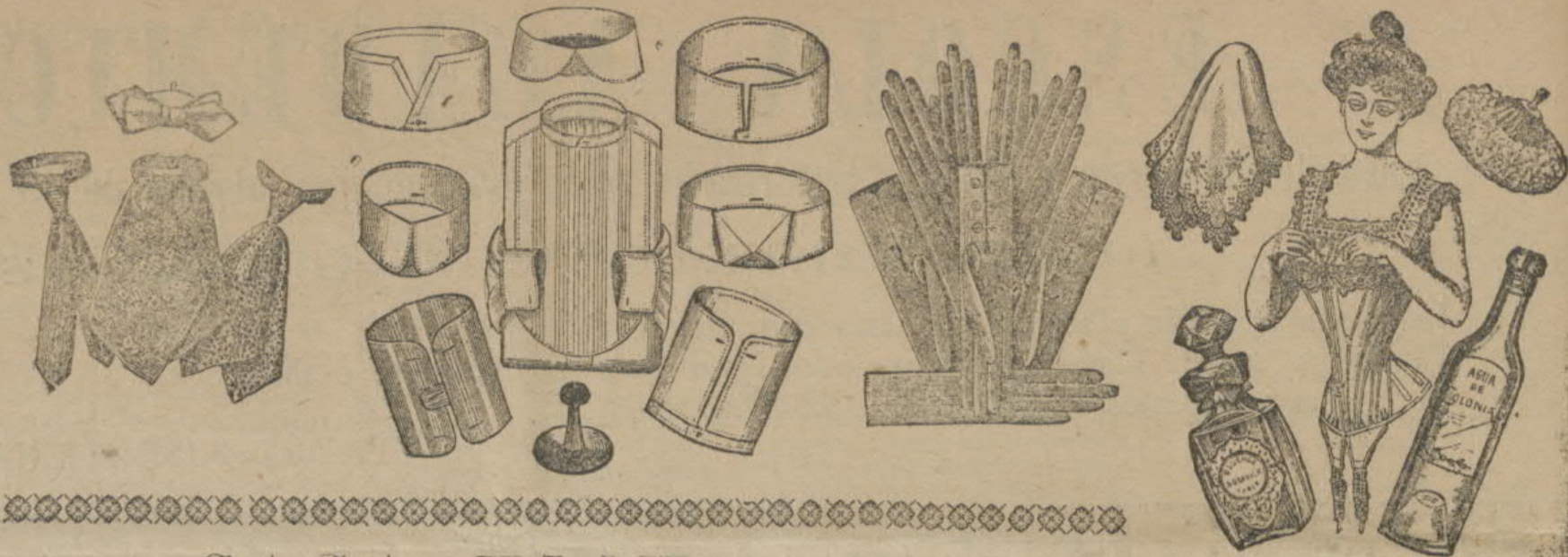
28000 RÉIS

(orreoio gratis)

Obra de luxo para estante e meza. Leitura recreativa, alegre, para todos. Cêrva de 1,000 gravuras em papel couché.

Custava por assignatura 30420. Agora **18000!**

FERREIRA DOS SANTOS
Rua do Almada, 80—PORTO.



CASA HIGH-LIFE

1, RUA 31 DE JANEIRO, 7 (esquina) — PRAÇA D. AFFONSO HENRIQUES, 132
GUIMARÃES

Continuação da estação de verão

Chapeus para senhora e creança
amisaria, gravataria, modas e perfumaria
ovidades parisienses



ANTIGA OURIVESARIA LIMA

—DE—

AMELIA LIMA S. FONSECA

65, Rua do Dr. Avelino Germano, 65 (antiga rua de S. Paio)
GUIMARÃES

Esplendido sortido e grande variedade de objectos de ouro e prata, nacionaes e estrangeiros, em caixas de luxo proprias para brinde.

Grande sortido de relógios de bolso em ouro, prata e aço, assim como relógios de meza e de parede, e despertadores dos melhores auctores.

Compra-se ouro e prata usada, assim como se fazem todos os concertos, por mais difficeis que sejam, com a maxima perfeição.

Ha a maior seriedade e economia em todas as transacções.

O gerente, José Joaquim da Fonseca.

Manuel Jeronymo de Mattos

FABRICANTE DE LANIFICIOS
PARA SENHORAS E CAVALHEIROS
COVILHÃ

Este estabelecimento e armazem é, no genero, o mais completo da Beira Baixa. Em preços não tem competidor. Na fabricação esmerada ninguem o excede, pelas boas materias primas empregadas no fabriço. Manufactura como as melhores e mais reputadas fabricas estrangeiras. Em côres fixas, que garante, poucos o egualam; em côres, padrões e gosto, está á altura dos primeiros innovadores. As suas transacções d'alto commercio e fornecimento de fazendas directamente pedidas e fornecidas á sua numerosa clientella de Portugal e ilhas, preside sempre o maximo escrupulo, a extrema seriedade. Peçam amostras.

Livrarias e casas-editoras

Recommendamos as seguintes:

- Livraria Bertrand, de José Bastos—Rua Garrett—Lisboa.
- Livraria França Amado—Rua Ferreira Borges—Coimbra.
- Livraria Guimarães & C.^a—Rua do Mundo—Lisboa.
- Companhia Portugueza Editora—Rua do Almada—Porto.
- Livraria Moura Marques—Largo M. Bombarda—Coimbra.
- Liv. Alfredo David—Rua de Serpa Pinto—Lisboa.
- Livraria Academica—Rua das Oliveiras—Porto.
- Livraria Abrantes—Rua do Alecrim—Lisboa.
- Bibliotheca do Povo—Rua de S. Bento—Lisboa.
- Livraria Internacional—Calçada do Sacramento—Lisboa.
- Livraria Universal—Rua Direita—Aveiro.
- Casa Belem & C.^a (Successores)—R. do Marechal Saldanha—Lisboa.
- Livraria Classica Editora—Praça dos Restauradores—Lisboa.
- Livraria Cruz & C.^a—Rua Nova de Souza—Braga.
- Livraria Bordallo—Rua da Victoria—Lisboa.

Antiga casa dos Guarda-sóis

RUA DA REPUBLICA, 156-160
(Antiga rua da Rainha)

GUIMARÃES

Deposito de guarda-sóis e bengalas, com officina anexa para concertos.

É, n'este genero, a casa mais sortida, mais antiga e acreditada de Guimarães.

Paramentaria, sirgaria e miudezas.

Vendas e concertos por preços sem competencia.

O proprietario pede uma visita ao seu estabelecimento.

VIMARANENSE

Semanario independente, litterario, noticioso e defensor dos interesses locais

Ex.^{mo} Sr.